

## ANEXO I

## INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL/CONSOLIDADA (Não Auditada)

(Modelo aplicável às entidades sujeitas à disciplina normativa contabilística do Plano Oficial de Contabilidade)

Empresa: EDP - Electricidade de Portugal, S.A.

Sede: Praça Marquês de Pombal, 12 1250-162 Lisboa

NIPC: 500697256

Valores de referência em 000Esc

em Euros

Período de referência:

Início: 01-01-2004

1º Trimestre

3º Trimestre

5º Trimestre<sup>(1)</sup>

Fim: 31-03-2004

Rubricas do Balanço	Individual			Consolidada		
	n	n-1	Var. (%)	n	n-1	Var. (%)
<b>ACTIVO</b>	12,245,376,792	12,948,682,368	-0.05	18,988,758,882	18,002,975,260	0.05
<b>Imobilizado (líquido)</b>	7,273,325,408	5,787,588,505	0.26	15,055,248,408	14,721,376,567	0.02
Imobilizações Incorpóreas	204,544,922	14,340,841	13.26	935,362,908	1,753,708,487	-0.47
Imobilizações Corpóreas	118,346,670	141,924,995	-0.17	11,649,916,765	11,213,003,465	0.04
Investimentos Financeiros	6,950,433,816	5,631,322,669	0.23	2,469,968,735	1,754,664,614	0.41
<b>Dívidas de Terceiros (líquido)</b>	4,972,051,384	7,161,093,863	-0.31	3,933,510,474	3,281,598,693	0.20
Médio e Longo Prazo	3,076,357,802	4,692,807,342	-0.34	1,140,105,520	385,005,444	1.96
Curto Prazo	1,895,693,582	2,468,286,521	-0.23	2,793,404,954	2,896,593,249	-0.04
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>	5,196,253,239	5,620,698,336	-0.08	5,196,253,239	5,620,698,336	-0.08
<b>Valor do Capital social</b>	3,000,000,000	3,000,000,000		3,000,000,000	3,000,000,000	
Nº. de acções ordinárias	3,000,000,000	3,000,000,000		3,000,000,000	3,000,000,000	
Nº. de acções de outra natureza						
<b>Valor das Acções Próprias</b>	-49,655,083	-49,475,669	0.00	-49,655,083	-49,475,669	0.00
Nº. de acções com voto	21,765,005	21,716,958		21,765,005	21,716,958	
Nº. acções pref.sem voto						
<b>Interesses Minoritários</b>				233,304,732	67,711,287	2.45
<b>PASSIVO</b>	7,049,123,554	7,327,984,032	-0.04	13,559,200,912	12,314,565,637	0.10
<b>Provisões para Riscos e Encargos</b>	109,030,931	590,497,634	-0.82	801,153,188	785,902,615	0.02
<b>Dívidas a Terceiros</b>	6,940,092,623	6,737,486,398	0.03	12,758,047,724	11,528,663,022	0.11
Médio e Longo Prazo	4,358,209,480	3,878,004,918	0.12	9,102,686,658	8,464,277,654	0.08
Curto Prazo	2,581,883,143	2,859,481,480	-0.10	3,655,361,066	3,064,385,369	0.19
<b>TOTAL DO ACTIVO (Líquido)</b>	12,245,376,792	12,948,682,368	-0.05	18,988,758,882	18,002,975,260	0.05
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	5,196,253,239	5,620,698,336	-0.08	5,196,253,239	5,620,698,336	-0.08
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	7,049,123,554	7,327,984,032	-0.04	13,559,200,912	12,314,565,637	0.10

Rubricas da Demonstração de Resultados	Individual		Var. (%)	Consolidada		
	n	n		n	Var. (%)	
Vendas e Prestação de Serviços	4,979,226	1,093,285	3.55	1,798,638,301	1,657,104,799	0.09
Varição da Produção				486,433	2,697,369	-0.82
CMVMC e dos Serviços Prestados				952,893,797	887,403,900	0.07
<b>Resultados Brutos</b>	<b>4,979,226</b>	<b>1,093,285</b>	<b>3.55</b>	<b>846,230,937</b>	<b>772,398,269</b>	<b>0.10</b>
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>-13,970,761</b>	<b>-12,030,165</b>	<b>0.16</b>	<b>323,904,835</b>	<b>234,665,174</b>	<b>0.38</b>
Resultados Financeiros (Líquido)	150,926,416	202,938,053	-0.26	-94,596,982	-71,482,072	0.32
<b>Resultados Correntes</b>	<b>136,955,655</b>	<b>190,907,887</b>	<b>-0.28</b>	<b>229,307,853</b>	<b>163,183,102</b>	<b>0.41</b>
<b>Resultados Extraordinários</b>	<b>7,875,436</b>	<b>949,889</b>	<b>7.29</b>	<b>-7,063,928</b>	<b>23,430,266</b>	<b>-1.30</b>
Imposto sobre o Rendimento <sup>(2)</sup>	-35,963,949	59,359,313	-1.61	48,764,113	60,990,116	-0.20
Interesses Minoritários				-7,315,228	-6,875,211	0.06
<b>Resultado Líquido ao Trimestre</b>	<b>180,795,040</b>	<b>132,498,463</b>	<b>0.36</b>	<b>180,795,040</b>	<b>132,498,463</b>	<b>0.36</b>
<b>Resultado Líquido ao Trimestre por acção</b>		<b>0.04</b>		<b>0.06</b>		
<b>Autofinanciamento <sup>(3)</sup></b>	<b>183,084,731</b>	<b>134,237,010</b>	<b>0.36</b>	<b>406,951,998</b>	<b>351,808,461</b>	<b>0.16</b>

<sup>(1)</sup> Aplicável no primeiro exercício económico das sociedades que adoptem um exercício anual diferente do correspondente ao ano civil (Art.65.º- A do Código das Sociedades Comerciais);

<sup>(2)</sup> Estimativa de imposto sobre o rendimento

<sup>(3)</sup> Autofinanciamento = Resultado Líquido + Amortizações + Provisões

## EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NO TRIMESTRE

O Grupo EDP registou um forte crescimento ao nível operacional no 1T2004. O EBITDA cresceu 16,0% enquanto que o EBIT aumentou 38%.

• O crescimento do EBITDA consolidado deveu-se:

- (i) a uma contribuição de €37,7 milhões da EDP Produção, no seguimento da entrada em funcionamento da TER e da transferência da actividade de gestão de energia para a EDPP;
- (ii) a um crescimento de 6,3% no consumo de energia da EDP Distribuição, o que contribuiu para um aumento de €14,3 milhões; e
- (iii) às revisões tarifárias efectuadas no ano passado na Bandeirante e na Enersul, que proporcionaram uma melhoria de €24,1 milhões.

• O controlo de custos continua a proporcionar resultados positivos. Os fornecimentos e serviços externos, numa base consolidada, diminuíram 5,6% (2), enquanto que os custos com pessoal decresceram 3,8% na sequência da introdução do "Plano de Racionalização dos Recursos Humanos".

• O EBIT beneficiou de uma alteração na contabilização da amortização dos activos subsidiados. Excluindo este efeito, o EBIT cresceu 30%.

• Os resultados financeiros reflectem uma diminuição dos dividendos recebidos, nomeadamente do BCP (a serem recebidos no 2T2004) e da Iberdrola (desinvestimento efectuado em 2003).

• O Resultado Líquido alcançou os €180,8 milhões, o que representa um crescimento anual de 36,5%. A EDP Produção foi a empresa que mais contribuiu para este crescimento.

• O Cash-flow gerado ao nível do Core Business proporcionou uma redução de €130,3 milhões na dívida financeira do Grupo EDP.

<sup>(1)</sup> A Hidrocontábrica é consolidada pelo método de consolidação proporcional (40%).

<sup>(2)</sup> Ajustado pelos custos directos da ONI que são contabilizados com FSEs nas contas consolidadas do Grupo EDP.

**Nota:** As contas apresentadas neste documento são não-auditas.

Dr. Miguel Ribeiro Ferreira - Director do Gabinete de Planeamento, Controlo de Gestão, Consolidação e Fiscalidade.

## NOTAS EXPLICATIVAS

\* Os valores solicitados, salvo indicação em contrário, deverão ser expressos em milhares de escudos ou em euros, sem casas decimais.

\* Os valores negativos deverão figurar entre parêntesis ( ).

\* O período definido como "n" diz respeito aos valores do trimestre em causa, enquanto que o período definido como "n-1" diz respeito aos valores do trimestre homólogo do ano anterior.